



# GOIÁS ESPORTE CLUBE



## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em Reais)

### ATIVO

	Notas	2008	2007
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.013	76.007
Títulos e valores mobiliários	3	200	9.895.595
Contas a receber de parceiros e patrocinadores	4	342.283	585.055
Contas a receber do Clube dos 13	5	685.438	911.682
Contas a receber	6	466.042	24.470
Direitos de uso de imagem	11	3.619.914	5.614.817
Outros valores a receber	-	52.877	1.334.330
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.176.767</b>	<b>18.441.956</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Direitos de uso de imagem	11	1.447.846	1.504.380
Depósitos judiciais	-	529.736	4.207
Contas a receber de parceiros e patrocinadores	-	-	-
Outros créditos	-	88.150	-
		2.065.732	1.508.587
Imobilizado líquido	7	9.453.130	8.910.894
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>11.518.862</b>	<b>10.419.481</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>16.695.629</b>	<b>28.861.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações do (déficit) superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em Reais)

	2008	2007
<b>Receitas</b>		
<b>Futebol profissional e de base</b>		
Arrecadação de jogos	4.978.553	3.382.529
Direitos de transmissão de TV	10.436.014	11.110.000
(-) Dedução da receita	(1.290.613)	(1.280.625)
Outras receitas	69.510	30.000
Negociação de atestados liberatórios de atletas	93.170	21.040.000
Mensalidades e matrículas iniciação esportiva	1.602.074	1.214.456
Publicidade e patrocínio	600.170	2.022.609
Parcerias com patrocinadores e parceiros	210.000	960.000
Premiação	1.855.942	-
Participação loteria esportiva	834.901	197.553
	19.389.721	38.676.522
<b>Sociais e esportes amadores</b>		
Patrocínio e parceria	146.500	131.644
Treinamento de atletas	241.655	21.660
Royalties	245.727	72.476
Outros	218.690	252.464
	852.572	478.244
<b>Total das receitas</b>	<b>20.242.293</b>	<b>39.154.766</b>
<b>Despesas</b>		
<b>Futebol profissional e de base</b>		
Despesas com jogos	(2.516.301)	(1.946.954)
Pessoal	(15.643.605)	(10.364.089)
Acordos e indezações trabalhistas	(3.312.554)	(661.643)
Direito de arena	(2.570.675)	(1.229.223)
Acordos judiciais e extrajudiciais	(3.044.704)	(2.287)
Direitos de imagem	(5.681.739)	(7.047.492)
Serviços profissionais comissão técnica	(272.933)	(2.074.711)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	(598.430)	(1.039.200)
	(33.640.941)	(24.365.599)
<b>Despesas administrativas</b>		
Despesas administrativas	(261.599)	(572.749)
Materiais	(1.215.633)	(684.302)
Serviços de terceiros	(1.303.049)	(1.021.425)
Despesas tributárias	(1.498.388)	(2.631.228)
Despesas gerais	(1.231.903)	(1.453.800)
	(5.510.572)	(6.363.504)
<b>Total das despesas</b>	<b>(39.151.513)</b>	<b>(30.729.103)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Receitas financeiras	452.506	565.617
Despesas financeiras	(1.287.746)	(1.139.896)
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>	<b>(19.744.460)</b>	<b>7.851.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das mutações do patrimônio social a descoberto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em Reais)

	Fundo patrimonial	Resultados acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>			
	29.100	2.976.519	3.005.619
<b>Títulos patrimoniais emitidos</b>			
Ajustes de exercícios anteriores	46.500	-	46.500
Superávit do exercício	-	(12.854.661)	(12.854.661)
	-	7.851.384	7.851.384
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>75.600</b>	<b>(1.826.758)</b>	<b>(1.751.158)</b>
<b>Títulos patrimoniais emitidos</b>			
Ajustes de exercícios anteriores	628.000	-	628.000
Superávit do exercício	-	(19.744.460)	(19.744.460)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>703.600</b>	<b>(21.571.218)</b>	<b>(20.867.618)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em Reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2008	2007
<b>Passivo circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	2.698.513	722.598
Contas a pagar - mútuo JF Esportes Ltda.	9	3.145.309	3.145.309
Empréstimos de terceiros	-	41.946	83.812
Fornecedores	-	519.551	879.336
Obrigações trabalhistas e sociais	10	5.275.532	3.567.241
Direitos de imagem a pagar	11	3.926.620	7.843.403
Tributos a recolher	-	964.931	1.549.152
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>16.572.402</b>	<b>17.790.851</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Tributos parcelados	12	10.249.217	8.359.027
Provisão para contingências	13	9.191.966	2.958.336
Direitos de imagem a pagar	11	1.549.662	1.504.381
		20.990.845	12.821.744
<b>Patrimônio social a descoberto</b>			
Fundo patrimonial	14	703.600	75.600
Déficit acumulado	-	(21.571.218)	(1.826.758)
		(20.867.618)	(1.751.158)
<b>Total do passivo e patrimônio social a descoberto</b>		<b>16.695.629</b>	<b>28.861.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008

(Em Reais)

	2008
<b>Das atividades operacionais</b>	
Lucro (prejuízo) líquido	(19.744.460)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>	
Amortização de contratos de atletas profissionais	(598.430)
Provisão para contingências	6.233.630
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	
Títulos e valores mobiliários	9.895.395
Contas a receber de parceiros e patrocinadores	242.772
Contas a receber do Clube dos 13	226.244
Contas a receber de terceiros	(441.572)
Direitos de uso de imagem	2.051.437
Outros valores a receber	1.193.303
Depósitos judiciais	(525.529)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>	
Fornecedores	(359.785)
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.014.260
Direitos de imagem	(3.871.502)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(2.684.237)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	
Acrécimo do imobilizado	56.194
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>56.194</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	
Amortização de empréstimos	(41.866)
Ingressos de empréstimos	1.975.915
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.934.049</b>
<b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>	
Títulos patrimoniais emitidos	628.000
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas</b>	<b>628.000</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(65.994)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	
No início do exercício	76.007
No fim do exercício	10.013
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(65.994)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (EM REAIS)

### 1. Breve histórico do Clube

O Goiás Esporte Clube é uma Entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de Abril de 1943, na Cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade: (i) desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional, (ii) implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes, e (iii) proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do país.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

a) Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo à Escritura de Doação de 22/03/60;

b) Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem cláusula de inalienabilidade ou seja é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/78.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram preparadas de acordo com a Resolução nº 1.005/04 do CFC, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade (NBCT) nº 10.13 – "Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais" observando as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 não tiveram efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

### 2.1.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 são as primeiras apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com o CPC 13, aprovado pela Resolução CFC nº 1.152/09.

O Clube elegeu 01 de janeiro de 2008 como a data de transição, para adequar-se às novas práticas contábeis.

### 2.1.2. Sumário das práticas contábeis modificadas e demonstração de efeitos no resultado e no patrimônio líquido

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.1.1, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449, não trouxeram efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela

Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449, aplicáveis ao Clube, adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 2008 foram às seguintes:

a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa elaborada, conforme regulamentação do CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa;

b) Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo do clube ("impairment"), conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

## 2.2. Principais práticas contábeis

### 2.2.1. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens dos ativos imobilizados, valorização de ativos e passivos, benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### 2.2.2. Títulos e valores mobiliários

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas dos balanços.

### 2.2.3. Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.

### 2.2.4. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### 2.2.5. Direitos de uso de imagem

A partir do exercício de 2007, o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes dessa aquisição, de acordo com a vigência dos contratos. O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de resultado, de acordo ao regime de competência e a redução do passivo pelo pagamento.

### 2.2.6. Ativo imobilizado - bens

É demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 7.

### 2.2.7. Custos de atletas em formação e de atletas formados

São registrados todos os gastos com formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da dispensa do atleta, o valor de seu custo, é transferido ao resultado. Quando da profissionalização do atleta, o valor acumulado de seu custo, é transferido para a conta "custo dos atletas formados" e amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato.

### 2.2.8. Contratos de atletas profissionais

Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados nesta conta. A amortização é calculada de acordo com o prazo do contrato de trabalho.

### 2.2.9. Passivo circulante e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

### 2.2.10. Apuração de superávit (déficit) do exercício

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios.

### 2.2.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

§ **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;

§ **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

§ **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### 3. Títulos e valores mobiliários

Refere-se, principalmente, a uma aplicação mantida junto ao Banco Bradesco no montante de R\$200 (R\$9.871.590 em 2007), com remuneração de 100% da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

### 4. Contas a receber de parceiros e patrocinadores

	2008	2007
Valor do contrato a receber	2.520.000	4.350.000
Receita a reconhecer	(2.320.000)	(3.920.000)
Luppi Participações e Investimentos Ltda.	200.000	430.000
Filon Confecções Ltda.	90.055	135.055
Outros	52.228	20.000
	342.283	585.055

O valor relativo ao contas a receber junto à Luppi Participações e Investimentos se refere ao patrocínio de formação de determinados atletas profissionais, cuja obrigação do Clube é o de repassar parcialmente eventuais resultados da venda destes atletas.

### 5. Contas a receber do Clube dos 13

Refere-se à participação do Goiás Esporte Clube na cota de televisorar os jogos de futebol na competição do Campeonato Brasileiro, sendo o saldo de R\$5685.438 (R\$911.682 em 2007).

### 6. Contas a receber

	2008	2007
Sócio titular (a)	437.000	4.000
Outros valores a receber líquidos de provisão para perdas	29.042	20.470
	466.042	24.470

(a) Valores a receber decorrentes da venda de títulos de sócio proprietário, série "T", ao longo do exercício de 2008.

## 7. Imobilizado líquido

	% - Taxa anual depreciação	Custo	
		2008	2007
Terrenos	-	258.268	258.268
Construções e edificações	4	6.237.641	6.197.536
Veículos	20	684.415	684.692
Máquinas e equipamentos	10	563.884	489.486
Móveis e utensílios	10	301.497	268.276
Computadores e periféricos	20	345.760	286.291
		8.591.465	8.364.549
Depreciação acumulada	-	(492.855)	(492.855)
Bens - líquido	-	8.098.610	7.871.694
Custo de atletas em formação	-	718.048	718.048
Contratos de atletas profissionais	-	2.274.101	1.360.351
		2.992.149	2.078.399
Amortização acumulada	-	(1.637.629)	(1.039.199)
Plantel atletas - líquido	-	1.354.520	1.039.200
		9.453.130	8.910.894

O Clube não mantém controle analítico para os bens do ativo imobilizado, bem como não efetuou o reconhecimento da depreciação dos exercícios de 2008 e 2007.

## 8. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

### Empréstimos

Instituição financeira	% - Taxa de Juros	Garantia	2008	2007
Bradesco	4,09 a.m.	(a)	652.975	-
Bradesco	1,65 a.m.	(a)	1.920.744	-
Bradesco	2,00 a.m.	(a)	-	343.776
			2.573.719	343.776

### Capital de giro

Instituição financeira	Taxa de Juros	Garantia	2008	2007
Bradesco	8,7%a.a.	(a)	94.901	120.033
B/c Banco	-	-	-	258.789
Caixa Econômica	-	(a)	29.893	-
			124.794	378.822
<b>Total</b>			<b>2.698.513</b>	<b>722.598</b>

(a) Os empréstimos e financiamentos possuem vencimento no ano de 2009, têm como garantia o aval da diretoria do Clube.

## 9. Contas a pagar - mútuo JF Esportes Ltda.

Refere-se a instrumentos particulares de mútuo com a JF Esportes Ltda., firmados pela administração anterior, cujo saldo em 31/12/08 era de R\$3.145.309 (mesmo em 2007) e que estão sendo contestadas pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições, foram inseridos na esfera judicial, no exercício de 2009.

## 10. Obrigações trabalhistas e sociais

	2008	2007
Salários e encargos sociais	564.602	956.747
INSS a pagar	357.432	1.022.587
FGTS a pagar	113.970	235.509
IRRF sobre FOPAG	1.423.762	59.600
Provisões para férias e encargos sociais	909.460	580.062
Provisões de 13º salário e encargos sociais	846.164	4.983
Processos trabalhistas	2.456	254.099
Rescisão a pagar	723.871	215.041
Outros	333.815	238.613
	5.275.532	3.567.241

## 11. Direitos de uso de imagem (ativo) e direitos de imagem a pagar (passivo)

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube.

A composição destes contratos, pode ser assim resumida

Beneficiário	Ativo		Passivo	
	2008	2007	2008	2007
Henlei de Menezes Silva	1.334.258	1.954.141	1.253.962	1.954.141
Fábio Junior Nascimento Santana	148.000	196.000	146.046	196.000
Carlos Adriano de Souza Oliveira	16.625	-	23.101	-
Rodrigo Pereira Calça	407.947	752.000	466.463	752.000
Evandro Goebel	-	89.866	-	89.866
Fabrizio de Carvalho Silva	560.000	1.040.000	497.560	1.040.000
Paulo César Bauer	-	432.000	63.972	432.000
Rinaldo Santana dos Santos	-	480.000	-	480.000
Cláuber Schwaneck Tiene	-	179.500	-	179.500
Cícero Vitor dos Santos Junior	55.925	391.067	210.634	391.067
Laynelton Moura de Moraes	124.805	174.133	112.049	174.133
Jonilson Monteiro Pinto Macabá	336.000	434.000	298.536	434.000
Marcelo Antunes Estevam	1.317	56.000	18.659	56.000
Daniel Portugal Bueno Ferreira	216.219	145.200	177.878	145.200
Juliano Gomes Soares	95.000	155.000	86.777	155.000
Rafael Dias do Nascimento	96.306	171.600	84.896	171.600
Romero Mendonça Sobrinho	-	468.000	-	468.000
Demais beneficiários	1.673.368	690	2.036.729	2.229.277
	5.067.760	7.119.197	5.308.145	9.347.784
Custo prazo	3.619.914	5.614.817	3.926.620	7.843.403
Longo prazo	1.447.846	1.504.380	1.549.662	1.504.381

## 12. Tributos parcelados

Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que terá a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à série "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social, Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzidos em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.

O Clube possuía em aberto em Setembro de 2007, débitos atrasados no valor de R\$7.285.672, débitos parcelados R\$906.410 e ainda processos em julgamento na esfera federal no valor de R\$166.945, os quais foram

Incluídos na consolidação e adesão à "Timemania".

Ao longo do exercício de 2008 foram inseridos no processo de parcelamento novos débitos, tanto previdenciários quanto federais, contudo o clube não obteve, junto a Receita Federal do Brasil o processo de consolidação do parcelamento requerido. Com relação aos valores inseridos neste programa, ressalta-se que eventual exclusão da pessoa jurídica implica na exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago e, recálculo da dívida. Com o ingresso neste programa, o Clube assumiu determinadas obrigações, destacando o cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes, sob pena de sua exclusão. Os tributos confessados podem ser assim resumidos:

	2008	2007
Débitos atrasados		
FGTS e Contribuição Social	3.614.248	2.476.275
Impostos federais	7.268.530	5.882.752
(-) Amortizações	(656.392)	-
	10.226.486	8.359.027
Parcelamento Municipal	22.831	-
	10.249.217	8.359.027

## 13. Provisão para contingências

O Clube é parte integrante de processos de natureza fiscal, trabalhista e civil. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingência no montante de R\$9.191.966 para fazer face às causas consideradas como de perdas prováveis, classificadas, conforme demonstramos a seguir:

	2008	2007
Trabalhistas	3.612.391	340.000
Fiscais	4.227.478	2.113.739
Cíveis	1.352.097	504.597
	9.191.966	2.958.336

## 14. Patrimônio social a descoberto

Fundo patrimonial (títulos sociais)

Corresponde ao valor dos títulos sociais emitidos pelo Clube.

## Patrimônio social a descoberto

Em 31 de Dezembro de 2008, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$20.867.618, entretanto, é de se mencionar que as obrigações tributárias parcelados - Timemania, mencionadas na Nota 12, no valor de R\$10.249.217, não representarão desembolsos operacionais do Clube, já que eles serão pagos com as receitas auferidas no concurso Timemania. Desta forma, o patrimônio social ajustado poderia ser assim representado:

	2008	2007
Patrimônio social	(20.867.618)	(1.751.158)
Obrigações tributárias - Timemania	10.249.217	8.359.027
Patrimônio social ajustado	(10.618.401)	6.607.869

## 15. Seguros

O Clube está em fase de estudo para novas contratações de seguros que visam cobrir os bens do ativo imobilizado e outros ativos sujeitos a risco.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 16. Direito de arena

Por força do artigo 42, da Lei nº 9.615/98, os clubes de futebol têm o direito de autorizar a transmissão de seus jogos pelas redes de televisão. E, pelo disposto no parágrafo primeiro do referido dispositivo legal:

"Salvo convenção em contrário, vinte por cento do preço total da autorização, como mínimo, será distribuído, em partes iguais, aos atletas profissionais participantes do espetáculo ou evento." O Ministério Público do Trabalho (MP), movido pelos referidos dispositivos legais, propôs ação civil pública em face do Clube, pleiteando o pagamento do direito de arena, na alíquota de 20% sobre as receitas oriundas das transmissões de seus jogos nos campeonatos de futebol profissional, cujos direitos foram ou serão cedidos às redes de televisão.

O pedido do MP foi julgado procedente pelo Tribunal Regional de Trabalho da 18ª Região, culminando com acordo firmado com a MP, para que o pagamento do direito de arena seja lançado em folha de pagamento, juntamente com o salário e demais remunerações constantes do contrato de trabalho dos atletas profissionais, sujeitando-se aos encargos trabalhistas.

Este procedimento foi efetuado de forma retroativa ao mês de Maio de 2007.

## 17. Instrumentos financeiros

O clube opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, contas a pagar e fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos:

" Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;

" Títulos e valores mobiliários: os saldos das aplicações têm seus valores de mercado atualizado conforme extrato do título custodiado em instituição bancária;

" Fornecedores: os valores estimados para as obrigações com fornecedores decorrentes da contratação de serviços e aquisição de material;

" Instrumentos derivativos: O Clube não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

## Parecer dos auditores independentes

Aos conselheiros e administradores do Goiás Esporte Clube:

- Examinamos o balanço patrimonial do Goiás Esporte Clube, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social (patrimônio social a descoberto) e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
- Exceto pelo mencionado nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Clube; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Clube, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, o Clube mantém registrado no grupo de ativo circulante, sob a rubrica de "Contas a receber de parceiros e patrocinadores", o saldo de R\$200.000 mantido junto a empresa Luppi Participações e Investimentos Ltda. Contudo, não obtivemos resposta à solicitação de confirmação do saldo decorrente desta operação, impossibilitando-nos assim de formar opinião sobre o saldo apresentado, pois caso tivéssemos recebido esta confirmação outros assuntos poderiam vir a nossa atenção e refletir em ajustes complementares nas demonstrações contábeis.
- Conforme mencionado na Nota nº 7, o Clube não tem controle analítico para os bens do ativo imobilizado, bem como não efetuou o reconhecimento da depreciação dos exercícios de 2008 e 2007. Assim, não foi possível formar opinião sobre os saldos dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, bem como dos possíveis efeitos no déficit/superávit do exercício e o patrimônio social.
- Conforme mencionado na Nota nº 9, o Clube encontra-se em processo de contestação da existência da dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta análise.
- Conforme mencionado na Nota nº 12, os parcelamentos requeridos pelo Clube ainda não foram consolidados e informados pela Receita Federal do Brasil, os quais tem sua efetiva manutenção, condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes. Em face do exposto, não foi possível formar opinião quanto ao saldo apresentado, bem como eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho deste processo de consolidação.
- Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º acima, com base em nossos exames, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube em 31 de Dezembro de 2008, o déficit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social (patrimônio social a descoberto) e dos fluxos de caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- O balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2007, apresentado para fins comparativo, foi por nós examinado, sobre o qual emitimos parecer datado em 18 de abril de 2008, com ressalvas sobre os seguintes assuntos: (i) limitação de escopo em relação a ausência de controle analítico dos bens do ativo imobilizado (ii) limitação de escopo em relação ao processo de contestação da existência da dívida junto à JF Esportes Ltda. Conforme Nota Explicativa 2.1, a aplicação das novas práticas contábeis não geraram efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis do Clube. Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13, não está sendo apresentada a demonstração do fluxo de caixa encerrada em 31 de dezembro de 2007
- O Clube, mesmo considerando o comentário citado à Nota nº 14, apresenta capital circulante negativo, patrimônio social a descoberto e acumulou déficit operacional no encerramento destas demonstrações contábeis. Assim, sua continuidade operacional está diretamente relacionada aos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e retomada de apresentação de superávits. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Clube, e, não incluem quaisquer ajustes originados destas incertezas

Goiânia, 28 de Abril de 2009.

Gester Luis dos Santos  
Contador CRC SP-216.916/O-0 T-GO

Audidores Independentes  
CRC SP-018.196/O-8 S-GO

Ricardo Afonso Parra  
Contador CRC SP-237.688/O-4 S-GO

Pedro Ferreira Goulart  
Presidente Executivo

Altamiro Augusto Gonçalves  
Diretor Financeiro

Henrique Vinicius da Paz  
CRC- GO 12812